



Lucas  
Souza

HTML

A FORJA DO CÓDIGO

*Segredos antigos da arte do front-end*

# CAPÍTULO

## 01

# HISTÓRIA

# Na história da internet

A linguagem de marcação HTML (HyperText Markup Language) foi criada no início da década de 1990 por Tim Berners-Lee, cientista do CERN, com o objetivo de padronizar a estrutura de documentos na recém-nascida World Wide Web. Sua primeira versão, lançada em 1991, era simples e permitia apenas formatação básica de texto e criação de links entre páginas. Com o crescimento rápido da internet, o HTML passou por várias revisões — o **HTML 2.0** (1995) trouxe padronização oficial pelo IETF, o **HTML 3.2** (1997) introduziu tabelas e scripts, e o **HTML 4.01** (1999) consolidou boas práticas e separou a estrutura do conteúdo (HTML) da apresentação (CSS).

No início dos anos 2000, o desenvolvimento do HTML ficou estagnado em favor do XHTML, uma tentativa de reescrever a linguagem com regras mais rígidas baseadas em XML. No entanto, a complexidade do XHTML limitou sua adoção prática, levando o consórcio WHATWG (Web Hypertext Application Technology Working Group) a retomar o desenvolvimento do HTML em 2004. O resultado foi o **HTML5**, lançado oficialmente em 2014, que modernizou a web ao introduzir novos elementos semânticos (`<article>`, `<section>`, `<header>`), suporte nativo a áudio, vídeo e gráficos (`<audio>`, `<video>`, `<canvas>`), além de APIs poderosas para aplicações interativas. O HTML5 consolidou-se como a base da web moderna, priorizando acessibilidade, interoperabilidade e desempenho.

# CAPÍTULO

# 02

A VERSÃO 5

# Novos tempos

O HTML5 surgiu como uma resposta às limitações das versões anteriores do HTML e à tentativa frustrada de substituí-lo pelo XHTML. No início dos anos 2000, o consórcio W3C focava no XHTML, mas os desenvolvedores consideravam suas regras muito rígidas e incompatíveis com a web real. Diante disso, em 2004, empresas como Apple, Mozilla e Opera formaram o **WHATWG** (Web Hypertext Application Technology Working Group), com o objetivo de criar uma evolução prática do HTML que mantivesse a compatibilidade com versões anteriores e incorporasse recursos modernos para aplicações web. Essa colaboração culminou no HTML5, posteriormente adotado também pelo W3C, e lançado oficialmente em 2014.

O HTML5 trouxe uma grande modernização à web, permitindo criar páginas mais dinâmicas, interativas e acessíveis sem depender de plug-ins externos como Flash. O padrão também enfatiza a acessibilidade, a integração com CSS3 e Javascript e a compatibilidade com dispositivos móveis, consolidando o HTML5 como a base para o desenvolvimento da web moderna e responsiva.



# CAPÍTULO

# 03

UTILIZAÇÃO

# Internet moderna

O HTML5 é amplamente utilizado na criação e estruturação de páginas da internet, servindo como a base para todo o conteúdo exibido nos navegadores. Ele permite desenvolver sites interativos, responsivos e multimídia, integrando textos, imagens, vídeos e sons sem a necessidade de plug-ins externos. Além disso, o HTML5 é fundamental no desenvolvimento de aplicações web modernas, jogos online e plataformas que funcionam em diferentes dispositivos, desde computadores até smartphones e tablets. O HTML5 também se integra perfeitamente com **CSS3** e **Javascript**, oferecendo uma base sólida para interfaces modernas, rápidas e compatíveis com diferentes navegadores e plataformas.



# CAPÍTULO

# 04

O CÓDIGO

# Em todas as páginas

O código é composto por elementos (ou tags) que definem títulos, parágrafos, imagens, links, vídeos e outras partes da página. Uma das principais características do HTML5 é o uso de elementos semânticos, que tornam o código mais legível e acessível — por exemplo, `<header>` para o cabeçalho, `<nav>` para o menu de navegação, `<main>` para o conteúdo principal e `<footer>` para o rodapé. Além disso, o HTML5 possui suporte nativo a multimídia (como `<video>` e `<audio>`), integração com CSS3 e Javascript, e recursos que permitem criar aplicações web interativas e responsivas.

Exemplo:

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-BR">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
  <title>Exemplo de Página HTML5</title>
</head>
<body>
  <header>
    <h1>Bem-vindo ao meu site</h1>
    <nav>
      <a href="#sobre">Sobre</a> | 
      <a href="#contato">Contato</a>
    </nav>
  </header>

  <main>
    <section id="sobre">
      <h2>Sobre o site</h2>
      <p>Este é um exemplo de estrutura básica usando HTML5.</p>
    </section>

    <section id="midia">
      <h2>Exemplo de vídeo</h2>
      <video controls width="400">
        <source src="exemplo.mp4" type="video/mp4">
        Seu navegador não suporta o elemento de vídeo.
      </video>
    </section>
  </main>

  <footer>
    <p>&copy; 2025 - Meu Site Exemplo</p>
  </footer>
</body>
</html>
```



# CAPÍTULO

# 05

XHLM5

# Uma extensão

O XHTML5 é uma variação do HTML5 que segue as regras mais rigorosas da sintaxe XML (Extensible Markup Language). Ele surgiu da tentativa de unir a flexibilidade e compatibilidade do HTML5 com a estrutura formal e padronizada do XHTML. Diferente do HTML tradicional, o XHTML5 exige que todas as tags sejam corretamente fechadas, os atributos sejam escritos entre aspas e a estrutura do documento seja bem formada — o que torna o código mais previsível e menos sujeito a erros de interpretação pelos navegadores.

Na prática, o XHTML5 pode ser usado para criar documentos mais consistentes e facilmente processáveis por máquinas e sistemas automatizados, como validadores e parsers XML. Embora não seja tão amplamente utilizado quanto o HTML5 “puro”, ele é útil em contextos que exigem alto rigor técnico e interoperabilidade entre aplicações. Assim, o XHTML5 combina o melhor dos dois mundos: a robustez e modernidade do HTML5 com a precisão e padronização do XML.



# **AGRADECIMENTOS**

# Obrigado pela leitura!

Esse conteúdo foi gerado com fins didáticos de aprendizado sobre IA, não foi realizado uma validação cuidadosa humana no conteúdo e pode conter erros gerados pelo ChatGPT.

Todo o processo pode ser encontrado no meu Github



<https://github.com/Lhucash/Ebook-DIO-Santander>

